

## REVELA O UNICEF: Mais de 535 milhões de crianças em situação de vulnerabilidade

12 Dezembro 2016



MAIS de 535 milhões de crianças, quase uma em cada quatro, vivem em países afectados por conflitos ou catástrofes, muitas vezes sem acesso a cuidados médicos, educação de qualidade, nutrição e protecção adequada, anunciou ontem o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Na África Subsaariana vivem perto de três quartos (393 milhões), do total de crianças afectadas por situações de emergência, a que se segue o Médio Oriente e o norte de África, onde residem 12 por cento destes menores, indicou o UNICEF.

Os novos dados foram divulgados ontem, data em que a organização assinalou 70 anos de trabalho sem interrupção nos lugares mais difíceis do mundo para levar ajuda vital, apoio a longo

prazo e esperança às crianças, cujas vidas e futuros são ameaçados por conflitos, situações de emergência, pobreza, pelas desigualdades e pela discriminação.

O documento “For Every Child, Hope – UNICEF@70: 1946-2016”, faz ainda uma retrospectiva do trabalho da organização.

Segundo o organismo da ONU, o impacto dos conflitos, das catástrofes naturais e das alterações climáticas estão a obrigar as crianças a abandonar as suas casas, a encurralá-las por detrás de linhas de confrontos e em risco de doenças, violência e exploração.

Perto de 50 milhões de crianças foram deslocadas e destas mais de metade foram forçadas a abandonar as suas casas devido a conflitos.

Com a escalada da violência na Síria, o número de crianças que permanece em zonas sob cerco duplicou em menos de um ano, referiu a organização.

De acordo com o UNICEF, cerca de 500 mil crianças vivem actualmente em 16 zonas sob cerco no país, praticamente sem acesso à ajuda humanitária sustentada e serviços básicos.

No nordeste da Nigéria, perto de 1,8 milhões de pessoas estão deslocadas, das quais quase um milhão são crianças e no Afeganistão, cerca de metade das crianças em idade escolar primária não têm acesso à educação.

No Iémen, quase 10 milhões de crianças vivem em zonas afectadas pelo conflito e no Sudão do Sul, 59 por cento das crianças em idade escolar primária estão fora da escola e uma em cada três escolas em zonas de conflito estão encerradas.

Mais de dois meses depois de o furacão Matthew ter atingido o Haiti, mais de 90 mil crianças menores de cinco anos continuam a precisar de assistência.

As situações de emergência que as crianças mais vulneráveis enfrentam actualmente ameaçam comprometer os muitos progressos alcançados nas últimas décadas.

Desde 1990, o número de crianças que morrem antes dos cinco anos diminuiu para metade e centenas de milhões de crianças foram retiradas da pobreza.

A taxa de crianças em idade escolar primária sem acesso à educação diminuíram mais de 40 por cento entre 1990 e 2014.

Em 2015, no mundo, a entidade e os seus parceiros trataram 2,9 milhões de crianças com subnutrição aguda grave. LUSA.

**<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/internacional/63630-revela-o-unicef-mais-de-535-milhoes-de-criancas-em-situacao-de-vulnerabilidade.html>**